

CAPITAL  
Um mês . . . . . 25000  
Três meses . . . . . 60000  
Seis meses . . . . . 120000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Número do dia 100 réis

# A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

## CALENDARIO

8º MEZ — Agosto — 31 DIAS

Domingo	5/12/1926
Segunda-feira	6/13/1927
Terça-feira	7/14/1928
Quarta-feira	8/15/1929
Quinta-feira	9/16/1930
Sexta-feira	10/17/1931
Sábado	11/18/1925

## PHASES DA LUA

② Cheia á 4 ③ Nova á 15  
④ Ming. á 11 ⑤ Enc. 20

## O DIA

Domingo, 12 de Agosto de 1903

(10º Domingo depois de Pentecostes).—Santa Clara, V.; Santa Hilaria, Mae de Santa Afra, Santos Quiríaco, Largo, Crescenciano, Nimmis e Julianas, MM.; Santo Herculano, B. C.; Santos Graciliano e Felicissima, V. MM.

## Melhoramentos materiais

As administrações do Estado e do Município, dentro dos recursos da sua situação financeira, não se têm poupadu a esforços no tocante a melhorar as condições materiais desta capital.

Desde o governo do Exmo Sr. Dr. Alvaro Machado que se nota uma crescente transformação no aspecto desta cidade, tendo melhorado sensivelmente sua situação de asseio e o aperfeiçoamento das suas ruas e praças.

Quem a tiver visitado de há dois anos a esta parte, terá verificado notáveis melhoramentos materiais, indicativos do zelo e actividade das autoridades administrativas.

Passageiros que têm vindo de outras capitais mais importantes e populosas, asseveram que as condições de asseio e a beleza de nossa pequena cidade excederam a sua expectativa, tendo achado até superiores às de outras cidades que dispõem de melhores recursos.

Não obstante as pequenas fontes orçamentárias com destino a obras públicas, não se tem interrompido o movimento de benefícios materiais em nossa capital.

Agora mesmo vêm muito adeitados os serviços do calçamento da rua General Osório, uma das mais importantes da cidade. O da parte reservada ao empenhamento acaba de ser concluído, devendo nesses dias, desde que sejam fornecidos os materiais precisos, ser iniciado o prolongamento dos passeios.

Com esse melhoramento tem de ficar a antiga rua Nova uma das mais belas de nossa capital, sobretudo quando as duas reuniões de arvorados que vão ser plantados, orlarem seus largos e extensos passeios.

Nesse trabalho que está sendo feito pelo corpo municipal, tem despendido até hoje uma somma relativamente pequena, devido ao zelo e actividade do digno diretor das obras públicas, o sr. Emilio Kauffmann.

Vão também muito adeitados os trabalhos da construção da via férrea, que tem de comunicar esta cidade com a formosa praia de Tambau, uma das melhores estações balneares de nosso litoral.

O Exmo Sr. Presidente do Estado, Monsenhor Waldredo Leal, tem activado o mais possível o serviço dessa construção, dirigido também pelo sr. E. Kauffmann. Deve-se, portanto, esperar que até o fim do anno seja inaugurado o tráfego dessa ferrovia, pelo menos, até a ponte de Tambau, nas proximidades da praia.

Está iniciado também o calçamento de um trecho da rua da Gamelleira, que nesses dias deverá estar concluído.

O asseio das ruas da cidade está sendo feito com alguma regularidade por parte da administração municipal. E maior desenvolvimento não se tem operado nesse sentido, de modo a tornar-se rigoroso tão útil serviço, pela rebeldia de uma parte da população, emperrada no caminho do progresso e refratária aos ensinamentos da civilização.

E' exacto que não existe ainda nesta capital canalização dague e regulares rães de esgoto, que muito concorreriam para facilitar o benefício de asseio e higiene.

Mas, não obstante essa falta, alias bem sensível, havendo bôa vontade e melhor gosto da po-

## Revista do Instituto

## Memória da Fundação da Parahyba

Lida em sessão solene comemorativa do Instituto Histórico e Geográfico Parahybano em 5 de Agosto de 1903 pelo Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

(Continuação)

Domina assim o posto, mas o animo enfraquece depois que, saíndo em terra, quarenta expedicionários, entre os quais seu filho do chefe, e ousando internar-se, foram accreditados e mortos pelos selvagens aliados com os franceses.

Penaua foi a permanência de Barbosa em águas da Parahyba.

Durante ela, transferiu para Cabedello o museu colonial fundado na Cambéia por João Tavares. Ao mesmo tempo procurou fortificá-lo no norte, provavelmente no lugar onde depois foi fundado o forte de S. Antônio. Não se reuniu, entretanto, nem mesmo ao saber que se lhe avisinhava Simeão Rodrigues Cardoso, apesar haver batido em sucessivos encontros os temíveis potiguaras.

Com a perda de energia do chefe Barbosa, cobiçaram audácia os índios e os franceses e preparam-se para investir-lhe no próprio arraial ao norte de Cabedello. Não ouviu o chefe esperar os e logo partiu para Pernambuco com toda a sua gente, abandonando o campo ao amanhecer que, aumentado na audácia redobrou de violência e feria nas depredações feitas aos inteiros colonos de Humanacá. Relata o insigne historiador Varnhagen que estes ficariam então restituídos a trinta e doze e que três engenhos do continente que já moim foram completamente destruídos.

Recolhendo-se à Pernambuco, em Fructuoso Barbosa, um comissário do Governo Manoel Telles Barreto, que se empossaria em Maio de 1583. Com a chegada do emissário e o clamor das vicinas de Ilamaracá coincidiu o aparecimento na Bahia de uma esquadra hispaniola comandada por D. Diogo Flores Valde.

Conseguiu Manoel Telles que o General hispaniol se incumbisse da conquista d'essa região que já tanto havia dado que fazer aos portugueses. Zarpou do porto de Bahia a frota hispaniola, aumentada de dois navios portugueses comandados por Diogo Vaz da Veiga, fazendo ainda o Ovidior, Geral e o Thesoureiro, incumbidos de angariar gente e elementos em Pernambuco e Ilamaracá, e o Bispo D. Antônio Barreiros que vinha em viagem.

A 20 de Maio de 1584, chegava em frente ao Reife a esquadra expedicionária. Em breve se içava em terra um conselho do qual faziam parte os principais interessados dos quais notaram D. Diogo Flores, o Ovidior Martin Leitão incumbido da direção dos aprestos, D. Felipe de Moura, Lugar tenente de D. Jorge de Albuquerque, Capitão mor de Pernambuco e o Bispo já referido.

Assentado o plano da conquista, velejaram as naus rumo da Parahyba, ao mesmo tempo que por terra partiam com cavaleiros, duzentos infantes, cento e tantos africanos e mais de quinhentos índios auxiliares. Commandava as forças de terra o Ovidior Martin Leitão a quem acompanhavam D. Felipe de Moura e Fructuoso Barbosa.

Ao chegar à Parahyba a esquadra hispaniola, encontrou seis naus francesas, das quais conseguiu incendiá-las cinco. As forças de terra, tiveram apenas um encontro com os poliguaraos que vacaram sem dificuldade e chegaram até perto da barra.

Diogo Flores fez construir do outro lado do Cabedello, na direção do Norte, a uma legua de distância, um forte a que deu o nome de Forte de S. Felipe, e confiou o seu mandado a Francisco Castelão a quem deixou cento e dez soldados hispaniolas, uma nau portuguesa e duas portuguesas, partiu para a Europa em 1º de Maio de 1584.

Não foi duradoura a paz dos colonos com os índios, nem dos colonos entre si. Refere-se que logo no primeiro momento se desvieram Fructuoso Barbosa e Castelão, cossos do governo da capitania. Deu isto logo a que Barbosa se retirasse para Pernambuco.

Logo depois, grande número dos expedicionários vindos de Pernambuco, infernando-se nos maios, acorriam e destruíam uma taba de Indianos. Despertou n'estes o instinto da vingança e, preparando uma cidadela, conseguiram bater os imprudentes agressores, a quem mataram mais de cinquenta colonos e algumas centenas de índios auxiliares na gondola das ostras. Os restantes, vencidos e fatigados, acorriam-se ao forte, d'onde pouco depois se retrataram caminho de Olinda.

Com esta aventura encorajaram-se sobremaneira os aliados franceses e selvagens que, deixando os maios, vieram por cerco à propria fortificação de Castelão. Tornando-se impossível a resistência, os defensores do forte iam sucumbir quando lhes valeu o socorro traziido pelo Capitão mor de Ilamaracá, Pedro Lopes. Servindo-se das naus trazidas por este e dos que ali deixara Diogo Flores, foi Castelão ao Rio Manguape onde destruiu as naus francesas, cujos tripulantes estavam auxiliando o sítio.

De volta ao forte acorriamente os sitiados aos quais obrigou a relatar.

Não foi decisiva a vitória. E' n'este momento que vêm figurar nos memoráveis acontecimentos que relembramos a figura épica da Parahyba selvagem. Refirimo ao grande chefe tabajara, o bravo indio Piraby. O papel extra-ordinário que lhe estava reservado nos factos que decidiram os destinos dessa terra, faz-me ocupar alguma cousa d'elles. Entre os indigenas que ocupavam o nosso litoral, os menos refractários à civilização e os mais acessíveis aos portugueses foram incontestavelmente os tabajaras, o povo senhor como os decantos a lyra altissonante de Gonçalves Dias. E' sabido o grande, o inegualável auxílio que elles prestaram a Duarte Coelho na conquista e colonização de Pernambuco, auxílio tão precioso que lhes valeu o entrelaçamento nas mais ilustres famílias colonizadoras.

A história pernambucana guarda com honra e gloria os nomes impagáveis de Tabary, o herói celebrado no bello poema do poeta maranhense, de Urya — Ubi-ou Arco Verde, Itagiby, etc. Na história da Parahyba, o nome de Piraby não tem menor brilho. Nos acontecimentos que temos narrado, os tabajaras não parecem ter tido grande parte contra os portugueses.

## Casamento civil

Foi afixado no dia 10 do corrente mês, pela primeira vez Editorial de proclamações de casamento dos contraientes, Francisco Tavares de Melo, e D. Maria Magdalena de Oliveira.

O encarregado do serviço, Honório Machado.

## Club «Benjamin Constant»

Esta importante agremiação cívica reúne-se hoje, ao meio dia, em sessão de assembleia geral ordinária.

O Sr. Presidente desse gremio encarece o comparecimento de todos os sócios, visto precisar-se tratar de assuntos de interesse geral.

Dr. Hardman.

Medico-operador da

S. Casa do Misericórdia

R. Duque de Caxias 58 — Pharamácia Londres a 12 horas.

Chamados a qualquer hora para dentro e fora da cidade.

Continua.

## PROJECTO

Para conhecimento de todos os associados do Instituto Histórico e Geográfico Parahybano, publica-se o seguinte projecto aprovado em 2º discussão, que entrará em 2ª na primeira sessão ordinária:

## Artigos adicionais nos Estatutos do

Instituto Histórico e Geográfico Parahybano

Art. 1º São causas de eliminação dos sócios:

1º Deixarem de comparecer, a mais de cinco sessões ordinárias seguidas do Instituto, sem causa justificativa;

2º Incorrer em atraso de mais de cinco meses no pagamento das mensalidades, sendo-lhe apresentados os respectivos recibos;

3º Deixar de aceitar sem causa justificativa o projeto do Instituto, quando o mesmo é apresentado a todos os sócios;

4º Ausentar da Capital com anima de permanecer mais de 60 dias sem participar ao Instituto;

Art. 2º A eliminação do sócio inciso no artigo anterior pode ser proposta por qualquer sócio efectivo do Instituto. Será decidida por este mediante parecer da comissão de syndicacia, ouvido o eliminando.

Art. 3º Não será admitido sócio efectivo do Instituto nenhum cidadão que não tenha residência definitiva n'esta capital.

Art. 4º São havidos por licenciados os sócios que até esta data se ausentaram da capital, com animo de demorar-se por mais de 60 dias sem participar ao Instituto.

Art. 5º Só havidos por licenciados os sócios que até esta data se ausentaram da capital, com animo de demorar-se por mais de 60 dias sem participar ao Instituto.

S. R. Sala das sessões 3 de Junho de 1903.

Tavares Cavalcanti  
Irineu Pinto  
Mathews de Oliveira

## Acaso ou milagre?

Um capitão de exercito americano refere a um seu amigo o seguinte:

«A epocha dos milagres ainda não passou. Esta foi a idéa que me impressionou quando novamente, depois do horrível terremoto e lindiondo incêndio em S. Francisco, visitei o concelho e a academia do Sagrado Coração.

O convento está como guarda, no meio das ruínas de estabelecimentos comerciais outrora grandiosos edos palacetes outrora magníficos. O convento achava-se na rua Franklin n.º 923. Vinte e duas irmãs do Sacré Coeur, sendo superiora a Irmã German, se dedicaram a educação de filhas das classes superiores.

Quando a população na máxima confusão rompeu de suas casas para pôr a salvo a vida, foram as religiosas irmãs a cavar a Santissima Imaculada no chão do convento, rezadas repetidas vezes com confiança inabalável pelas piedosas irmãs uniram-se com os gritos agonizantes das mulheres e meninas na ruia.

As chamas sobrepujaram imponente ao amplo edifício e o rodearam assediando-o de todos os lados. Horas inteiras, durante o incêndio, não se viu mais nada do Convento submerso nas chamas e na fumaça. Todos que testemunharam estas scenas ficaram a convicção de que conuento e moradores estivessem perdidos, sem esperança alguma de salvacao.

Finalmente o fogo diminuiu, a fumaça se desapareceu. Mas que espetáculo! O edifício salvo! Só ficava o convento; todas as casas e palacetes em redor estavam em ruínas! Apesar do immenso calor as vidraças não sofreram prejuizo algum nem a porta do Convento enregreceu de fumaça que a tudo em redor deixava de cor preta.

2-8-906.

Vosso assignante.

## ANNO XIV-N. 145

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPÚBLICA

E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornais e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

## ECHOS ENOTÍCIAS

Tendo de seguir amanhã para o Recife, onde tomará passagem para a Bahia, deus-nos o agrado de prezer de sua visita, o distinto patrício Sebastião de Paiva.

Gratos a visita, desejamos-lhe optima viagem.

Foram nomeados suplementos do substituto do juiz federal e ajudantes do procurador da República:

## SECÇÃO DA PARAHYBA

Município do Teixeira

Primeiro suplemento, tenente-coronel José Jerônimo de Barros

“São Filho”

Segundo suplemento, tenente-coronel João Dantas Correia de Góes

Terceiro suplemento, capitão Pedro Soares de Freitas;

Ajudante do procurador, n.º

Xavier de Farias.

— Se delegado fiscal na Parahyba do Norte:

N.º 42 — Comunico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu Feliciano Guedes Bezerra, agricultor em Cachoeira, pese Esta- do, na petição encaminhada com o vosso ofício n.º 19, de 21 de junho ultimo, resolveu, por acto de 11 de outubro, autorizar, o despacho, livre de direitos, de acordo com o r. I do § XVII do art. 2º da lei n.º 452, de 30 de dezembro de 1905, de um motor com todos seus pertences, constante da inclusa referida, para dar principio ao funcionamento do Legislativo e Executivo.

Bastaria o facto que acabo de expor para immortalizar a passagem no governo deste Município, da pessoa do seu actual Prefeito, Dr. Felix Dalstro, por quem o patriotismo deste, com certeza não está contornado com isto só, e assim, tenho a certeza de mais tarde, das columnas deste mesmo jornal, das contas de outros amigos semelhantes ao que acabo de noticiar.

Recebemos e agradecemos a seguinte comunicação:

— Club Musical 29 de Junho, em 10 de Agosto de 1900.

Tenho a honra de vos comunicar que a Directória eleita no mês de Julho a Dezembro do corrente anno, ficou composta dos seguintes membros:

Presidente — Brígido Marques

Vice-Presidente — Ignacio Coelho

1º Secretário — Nicodemo das Neves

2º Dito — Francelino Tavora.

Thesoureiro — J. Alfredo de Oliveira.

Director técnico — José Rodrigues C. Lima.

Vice-Director — Capitulino Tavares.

Saúde e fraternidade

Aproveito a oportunidade para assegurar-vos os protestos de consideração e estima

Francelino Tavora

2º Secretário.

O ilustrado dr. Eutiquio de Albuquerque Autran, Juiz de Direito da 1ª varas desta capital, no exercício das das casamentos, suspendeu hontem, por 60 dias, o escritório dos casamentos Rufino Rodrigues Chaves.

No Júri comissão representativa do Instituto Histórico, nos projectados festões de 7 de Setembro, por engano, foi omitido o nome do ilustrado dr. Flavio Matto

Na comissão representativa

do Instituto Histórico, nos projectados festões de 7 de Setembro, por engano, foi omitido o nome do ilustrado dr. Flavio Ma-

ro.

## Passeiata

Hontem, 11 de Agosto, data que relembrava a fundação dos curtos jurídicos no Brasil, a modidade estudiosa de nosso Lycen,

cujo coração lava intenso o fogo do civismo, resolvem promover significativa passeata, afim de comemorar um tão luminoso dia,

data que memorou uns dos passos mais avançados que demos na senda da instrução.

Não houve aulas no Lycen. O

ilustrado corpo docente d'aquelle

importante casa da instrução associou-se por essa forma a manifestação do corpo discente.

A's 7 horas da noite a moc

Continua.

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'A UNIÃO  
INTERIOR

Rio, 11.

O dr. Castro Pinto, deputado por esse Estado, apresentou e justificou uma emenda tornando extensiva aos ajudantes do Director Geral de Saúde Pública, o aumento concedido aos Inspectores Sanitários.

A sua estréia foi auspiciosa, produzindo brilhante alocução, na qual poze-se em mostra a sua erudição e talento, agradando geralmente.

Telegrammas de Sergipe dizem ter sido depositos o Presidente e o vice-presidente d'aquelle Estado, tendo assumido o governo o presidente da Relação, Desembargador Sotero de Menezes.

O dr. Rodrigues Alves declarou que intervira com a maior energia, afim de repor o dr. Guilherme Campos, presidente deposto.

O 26º batalhão, actualmente na Bahia, teve ordem de seguir com urgência para Aracaju.

Telegrammas de ultima hora, de Sergipe, dizem que o dr. Guilherme de Campos, acha-se refugiado em casa do capitão do Porto, com receio de ser assassinado pela polícia, que percorre as ruas de armas embaladas, procurando prender os amigos do presidente de posto.

Os telegrammas do «Paiz» dizem que o presidente do Estado renunciou em casa do Capitão do Porto.

Está oficialmente confirmada a morte do Bispo de São Paulo — Sir.

O desembargador Espinola, chefe de Polícia, será nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

dade estudosas, com a banda musical do batalhão de segurança, percorreu em passeata as principais ruas desta capital, visitando vários estabelecimentos de ensino.

Na porta do Lycée fallaram José Coelho e a Escola Normal d. sexo masculino e Elyseu Maul em nome do corpo discente do mesmo Lycée.

Em frente a Palácio foram erguidos vivas a S. Ex.º Monsenhor Walfrido Leal, Presidente do Estado, e ao ilustre dr. João Americo de Carvalho, que assomou as sacadas de Palacio, dando vivas a mocidade escolástica e a data.

Em casa do nosso collega dr. Serafico da Nobrega, digno diretor do Lycée, foram-lhe erguidos vários vivas.

Ao aproximar-se de nossa modesta tenda de trabalhos, a mocidade generosa protroupeu em calorosas vivas ao nosso jornal e ao nosso talentoso collega dr. Manoel Tavares, ilustrado leite do Lycée, que na occasião achava-se em nossa sala de redacção.

O querido companheiro associou a uma das janelas profundo brilhante ablução, correspondendo aos vivas que lhe foram erguidos e a nosso jornal.

Arrazev de sua bella oração o ilustre collega relembrando o dia 11 de Agosto de 1827, data da fundação dos cursos jurídicos em nosso paiz, lembrou o nome do Visconde de S. Leopoldo, ministro que fundou os referidos cursos.

As suas últimas palavras e vivas a mocidade parahybana foram cobertos por uma salva de palmadas.

Em frente as residencias do coronel José Moura, director da Escola Normal e dr. Lindolfo Correa, Lente do Lycée, foram erguidos vivas.

No Instituto Maciel Pinheiro falfaram Álvaro de Carvalho e dr. Ascendino Cunha; na redacção do «Commercio», Santos Neto; no collegio de D. Francisca Moura, Manoel Paiva; na sociedade «Mocidade Católica», Cyleno Galvão.

As recolher-se à passeata falfaram ainda João Pessoa e José Coelho.

A comissão que promoveu os festeiros, por nosso intermedio, agradece as pessoas que com sua presença abrilhantaram a passeata.

O sol nasce para todos!!!

Vinho de pasto de 800 Réis a 2\$500 a garrafa só vende na

MERCARIA MAIA

TELEPHONE 63  
19 Rua Maciel Pinheiro 19

## COMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DA PARAHIBA

### OBSERVATÓRIO METEOROLÓGICO

10 DE AGOSTO DE 1906.

Horas	Precisão da altura Brumosa e Brilhante	Temperatura Brumosa e Brilhante	Humedad
7m	763,mm38	22,2	86°
10	763,mm43	25,0	79°
11	761,mm65	28,3	59°
4	761,mm35	27,2	67°

Horas	Tensão da vapor Brumosa e Brilhante	Bruma Brumosa e Brilhante	Dirigção do vento Brumosa e Brilhante
7m	17,mm07	0,mm60	SW
10	19,mm42	1,mm10	S
11	16,mm69	3,mm80	S
4	17,mm55	2,mm40	SSE

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
B-M	24,45°	—	0,mm72
P-M	9,30°	—	2,mm32
B-M	3,60	—	0,mm86
P-M	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante
Dia 1	24,45°	—	0,mm72
Dia 2	9,30°	—	2,mm32
Dia 3	3,60	—	0,mm86
Dia 4	9,36	—	2,mm24

Horas	Temperatura Brumosa e Brilhante	Brumosa e Brilhante	Br
-------	---------------------------------------	------------------------	----

so de Graça: impetrante Manoel Baptista.

Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes. O Tribunal foi de parecer que se devia negar a graca pedida, unanimemente.

Da Comarca da Capital, termo do Espírito Santo, Apelação Crim: Appellante a Justiça Pública, Appelado José Monteiro da Silva.

Relator o Sr. Desembargador Cândido Pinho. Annullou-se o processo unanimemente.

Da Comarca de Alagoa Grande. Apelação Crim: Appellante o Juiz, Appelado Pedro Estevam da Silva, vulgo Pedro Rato.

Relator o Sr. Desembargador Cândido Pinho. Annullou-se o processo unanimemente.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

## Secção Livre

### Chapéo

Ogratifica-se a pessoa que entregar, nesta redacção um chapéo do Chile, perdido na rua Nova, em a noite de 6 do corrente.

—ex—

Cimento superior em barica de 120 kilos

Vende-se no

**M A I A & I R MÃO**

### A Previdente

40º obito

Convido os sócios a recolherem a quota do 40º obito, por falecimento de D. Esther C. Calvante Soulo, sem multa, até 26 de Agosto e com multa de 20% até, o dia 10 de Setembro vindouro.

Scientifico tambem, que inscreveu-se João Gustavo do Nascimento, com 39 anos, viúvo e residente nesta Capital, o qual será admitido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Diretoria d'A Previdente em 11 de Agosto de 1906.

Q. L. Secretario

Elvicio de Andrade

**4\$500!!!**

É o preço de 1 dusia de finissimos copos vendese na

**MERCARIA MAIA**

19 Rua Maciel Pinheiro 19  
TELEPHONE 63

### Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escritorio á Rua do Rosário n. 34, sobrado.

### Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancos venenosos, feridas sifilíticas e de outras naturezas.

As inúmeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro entusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quer que redunde esta publicação. Uma caixa 25000. Encontra-se este grande medicamento na farmacia de Simão Patrício da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado, n. 1.

Cidade de Areia

### Advogado —GUARABIRA—

O Bacharel Lina/Pedroso continua a advogar no civil e comércio, neste Comarca.

### Bhering!!

É a melhor marca de chocolate que se encontra n'esta praça.

Preços 50% menos que o estrangeiro.

Vende-se na MERCARIA MAIA

19 Rua Maciel Pinheiro 19

### EDITAES

### Prefeitura da capital

Edital n.º 11

De ordem do sr. Prefeito do município desta capital se faz público que, em vista de ter continuado a estação inverno, até o fim do mês p. passado, fui prorrogado até o dia 31 do corrente o prazo para os reparos nôladrilho dos passeios na frente de predios e muros, situados nas ruas calçadas desta cidade.

Fundo o mencionado prazo, será imposta aos infractores a multa de que trata o decreto n. 13 de 5 de Outubro de 1900.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Paraíba, em 9 de Agosto de 1906.

O Secretario

Pedro de Barros Correia

## Decima urbana

### Rua Barão da Passagem

9	Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho	36\$000
10	Antonio Manoel de Castro	35\$000
12	O mesmo	23\$040
13	M. Margarida de A. Maia	72\$000
14	José d'Oliveira Lima	28\$800
15	Antonio d'A. Montenegro	36\$000
16	Joaquim Garcia de Castro	21\$600
12	Joaquim da S. Barboza	21\$600
18	Dr. Manoel d'A. e Silva	28\$800
19	Viuva de Vicente Ferreira da Silva e Melo	43\$200
21	Francisco Honório Vergara	57\$600
23	Gabriel da Costa Monteiro	21\$600
25	Antonio José Rebello	24\$000
26	D. Elisa Rosa Coelho	36\$000
27	Manoel Gomes d'A. Quintella	43\$200
28	Antonio Joaquim das Neves	28\$800
29	Candido Jayme da Costa Seixas	60\$000
32	D. Acélia Gomes de Souza	21\$600
33	D. Margarida d'A. Maia	36\$000
34	Herdeiros de José Lucas Pires de Souza Rangel	28\$800
35	José Laurentino da Costa	17\$280
36	D. Maria da Silva Loureiro	11\$520
37	Filhos de Raymunda D. do Monte	21\$600
38	Carlos Maul	19\$20
39	Filhos de Raymunda D. do Monte	28\$800
39-A	Carlos Maul	19\$20
41	Amelia M. das Neves	11\$520
42	João de Deus Marques	57\$600
43	D. Virgínia de Paiva	7\$200
44	D. Alexandria Maria Jardim	7\$200
45	D. Antonia da Silva Figueiredo	43\$200
46	José Varandas de Carvalho	21\$600
47	Antonio de A. Maia	50\$400
48	José Varandas de Carvalho	21\$600
49	Antonio Garcia de Castro	86\$400
50	Carolina Ferreira Soares	14\$400
51	Antonio Garcia de Castro	86\$400
53	O mesmo	11\$520
54	João da Silva Oliveira	23\$800
55	Antonio Garcia de Castro	86\$400
56	João da Silva Oliveira	28\$800
57	Joaquim M. de Carvalho	43\$200
58	Josias E. da Motta	43\$200
60	Filhos de Raymunda D. do Monte	28\$800
61	Antonio Joaquim Soares	28\$800
62	Dr. Antônio A. da Gama e Mello	43\$200
63	Victorino P. Vinagre	17\$280
64	Café Frères & C°	50\$400
65	José Cavalcante A. Barros	21\$600
66	Viuva do Dr. Eugenio T. de Britto	43\$200
67	D. Felícia M. da Fonseca	17\$280
68	Joaquim Garcia de Castro	57\$600
69	D. Thereza de Jesus M. Dourado	21\$600
70	D. Maria M. Golsio	43\$200
71	Carolina Ferreira Soares	36\$000
72	Francisco de Sá Pereira	21\$600
73	Herdeiros de Francisco T. do Canto	21\$600
74	D. Francisca Ferreira Pinto	28\$800
75	Josias E. da Motta	50\$400
76	Café Frères & C°	86\$400
77	Dr. Agostino Netto	43\$200
78	D. Anna A. M. da Fonseca	17\$280
79	Herdeiros de João C. Pires	36\$000
80	D. Margarida d'A. Maia	120\$000
82	Joaquim Garcia de Castro	36\$000
83	D. Felipa A. Filgueiras	120\$000
85	Antonio d'A. Montenegro	120\$000
86	Herdeiros de Aron Cahn	57\$600
87	D. Amazile de Meira Holland	43\$200
88	Herdeiros de Aron Cahn	36\$000
89	Herdeiros de Amaro Gomes Carneiro Beltrão	36\$000
90	Fernando de Souza Carvalho	14\$400
91	Baroneza do Abaiá	36\$000
92	Adolfo Eugenio Soares	43\$200
93	Rozendo Martins da Encarnação	48\$000
94	D. Anna M. da Fonseca	17\$280
95	José Varandas de Carvalho	34\$560
96	Carolina Ferreira Soares	14\$400
97	Dr. Fernando Bastos	14\$400
100	Fernando de Souza Carvalho	36\$000
101	Julio Moreira de Barros	48\$000
103	Pedro da Costa Serafim	14\$400
104	Bernardo A. de S. Carvalho	21\$600
105	Herdeiros do Dr. Manoel F. H. de Andrade	36\$000
106	Herdeiros de D. Esmeraldina S. dos Santos	21\$600
107	Herdeiros do Dr. Manoel F. H. de Andrade	43\$200
108	Antonio d'A. Maia	28\$800
109	D. Alexandrina d'A. Mello	72\$000
111	Herdeiros de Jacinto Pedro de Mello	43\$200
112	D. Izabel R. P. de Lima	36\$000
113	José Ricardo de C. Ferreira	86\$400
114	Emílio Rodrigues Pereira	36\$000
116	Adolfo Eugenio Soares	16\$000
118	O mesmo	86\$400
120	O mesmo	86\$400
122	O mesmo	36\$000
124	José Trigueiros	30\$000
125	D. Maria de Freitas Moura	21\$600
128	Manoel Maria das N. Leite	86\$400
130	D. Anna d'Azévedo	28\$800
132	Dr. Francisco Alves de Lima Lima	60\$000
134	Herdeiros de Mizael da C. Lyra	115\$200
136	Herdeiros de D. Paula F. de S. Leite	29\$600
108	Rua Visconde de Inhauma	108\$000
1	Josias E. da Motta	86\$400
2	O mesmo	28\$800
3	Herdeiros de José Antonio M. Guimaraes	50\$400
4	Josias E. da Motta	43\$200
5	Candido Jayme da Costa Seixas	43\$200
6	Dr. Francisco A. de Lima Filho	43\$200
7	Candido Jayme da C. Seixas	43\$200
8	Joaquim P. Napoléao	57\$600
9	Herdeiros de Custodio D. dos Santos	115\$200
10	D. Margarida de Azevêdo Maia	104\$000

(Continua)

## É só paramoer!!!

Azeitonas brancas especiais a 600 réis a lata de 1 kilo só seven-de na

### MERCEARIA MAIA

## MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.

### Cidra Inglesa

Farinha faceta (especial para crianças)

Biscoitos Franceses e Ingleses

Cerveja prata Inglesa

Aguas Minerais

### Conervas diversas

Clá verde especial

Idem prato

Legumes diversos

Manteiga Ebense

Manteiga Plum

Linguas do Rio Grande

Compotas Americanas

Assucar refinado de 1.8

Assucar em tablettes

### Vinho Porto diversos

Idem de porto, Bordeaux

Collares F. C., Vitória Gomes

Douro charete, Chianti

Santome, do Rheno etc.

Cervejas nacionais e alemanhas

Azeite doce portugues e francez

### Vinagre branco e

tinto de Lisboa

Vinhos aperitivos

Vermouths Francez

Idem Italiano

Velas, Apollo, Etoile

Idem Cixy, apollinaris

Idem de cera de todos os tamanhos.

### Diversos :

Goiabada de cascalho

Idem pesqueira

Sopas diversas

Chocolate em pó

Prezuntos

Toucinhos americanos

Marmelada Rio Grande

Cognac

licores

champagne

etc. etc.

Copos finos ; preços sem competência !!

Cafe moído S. Paulo : 1 k. 1200

Creolina Pensou

Todas estas especialidades vendem-se na MERCEARIA MAIA a

19 RUA MACIEL PINHEIRO 19

TELEPHONE 63

## Maia & Irmão

### A Previdente

30º Obito

Convido os sócios a recolherem a quota do 30º obito, com multa de 20% do 10º obito, por falecimento de D. Roza Amélia Bandeira de Melo, sem multa, até o dia 6 de Agosto.

Convide os sócios a recolherem a quota do 20º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.

Convide os sócios a recolherem a quota do 10º obito, com multa de 20% do 10º obito, de 21 de setembro de 1906.</p

# TABACARIA PEIXOTO

(CASA DE PRIMEIRA ORDEM N'ESTE ESTADO)

GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES

CIGARROS

SANTOS DUMONT,

Alvaro Machado,

Fidalgos, (Papel ambré)

Amorosos,

Rio Branco,

Tentadores, (Palha) Daniel Chumbados,

Estrella do Norte, etc.

Os PROPRIETARIOS deste bem conceituado estabelecimento, no intuito de garantir a pureza e superioridade de seus afamados cigarros e de todos os productos de sua grande fabrica, mantem na direção da escolha de fumos e superintendencia na preparação de suas manufaturas o socio A. P. PEIXOTO, com 17 annos de pratica assás comprovada n'esta importante industria.

O credito crescente dos productos de seu estabelecimento, tem feito os gananciosos, sem honra, sem escrupulo, e sem dignidade industrial, imitarem os superiores CIGARROS

**SANTOS DUMONT, FIDALGOS, (ambré) e AMOROSOS**

Por isso recommendam aos srs. consumidores, queiram verificarmeticulosamente os respectivos rotulos afim de pouparem ao desprazer de fumarem CIGARROS fabricados com fumos ordinarios e nocivos a saude.

## A TABACARIA PEIXOTO

Só emprega nos CIGARROS de sua fabrica, fumos velhos e escolhidos, isentos de qualquer composição.

Previnem, portanto aos srs. fumantes, que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na boca e garganta, entorpecendo o proprio cerebro das pessoas que tem por habito tragar a fumaça. O escrupulo hygienico neste sentido, é a principal garantia da

## TABACARIA PEIXOTO

Os CIGARROS da TABACARIA PEIXOTO vendem-se em todas as casas de confiança

**CH R O FINOS !**

O Charuto de JEZLER & HOTT  
Havanezes, A' Concorde, Vi  
zellinha, Punch

H. van, Creme da Bahia, Linda Rosa,  
refrida, Irmãs, Flôr da Hespanha, Don  
a impotencia em qualidade e preços.

Vendas em grosso e a Varejo na TABACARIA PEIXOTO

PEDINDO DIRECTOS ÁR A FABRICA — "FLOR DA BAHIA" — Cachoeira — Bahia, SEM NENHUMA COMISSÃO.

**A. P. PEIXOTO & C.<sup>a</sup>**

14—RUA MACIEL PINHEIRO—14 PARAHYBA DO NORTE.